

Crítica à abordagens recentes do desenvolvimento e das relações Estado e sociedade civil

Benedito Silva Neto
Seminários de Desenvolvimento e Políticas Públicas
PPPGDPP/UFFS-CL

Introdução

- Desenvolvimento, Estado e sociedade civil:
 - Séc. XVII a meados séc. XIX
Modernidade: implantação de uma nova sociedade como forma de promoção da emancipação humana
 - após II Guerra Mundial até 1980
Modernização: implantação de uma sociedade para a promoção do bem-estar (material)
- ↓ **Bases materiais, sociais e político-ideológicas???**
- após 1980
Fragmentação do campo do desenvolvimento
Neoliberalismo

Estrutura de classe do capitalismo

- **Capitalistas:** proprietários dos meios de produção
- **Proletários:** produtores diretos de riqueza, não proprietários de meios de produção
- **Classe média “tradicional” (pequeno-burguesia):** produtores diretos de riqueza e proprietários de meios de produção
- **“Nova” classe média:** não proprietários de meios de produção e não produtores diretos de riqueza

A nova classe média (I)

- Trabalhadores intelectuais:
 - advogados, engenheiros, pesquisadores, professores e técnicos em geral...
- Papel na divisão social do trabalho:
 - Produtor “indireto” de riqueza: definição de posições teleológicas que se destinam a definir posições teleológicas, sem participar diretamente do processo de objetivação
 - Desde ação direta no processo de trabalho até produção ideológica para manter ou transformar a sociedade
 - Quanto menos “técnico” e mais “abstrato” o trabalho intelectual, maior a importância da **subjetividade**

A nova classe média (II)

- Classes médias
 - características intermediárias entre capitalistas e proletários
- Classe média tradicional
 - pequenos proprietários => mercado concorrencial = base ideológica do capitalismo
 - importância social e econômica decrescente
 - resistência conservadora (em geral) => **base social “de massa” do fascismo**
- Nova classe média
 - não proprietários => conflitos com os capitalistas (subordinação) e com os produtores diretos (mais-valia)
 - importância social e econômica crescente no capitalismo
 - trajetória político-ideológica “complexa”

A nova classe média e a social democracia

- Fragilidade da nova classe média nos primórdios do capitalismo, mas, após, crescente importância econômica e social
- Integração na divisão social do trabalho como importantes **produtores político-ideológicos** (filósofos e cientistas sociais, principalmente, mas não apenas...)
 - ⇒ Intelectuais “orgânicos” do capitalismo
 - ⇒ Base social da “social democracia”

Social democracia

- Partido socialista revolucionário (até 1918)
 - Práxis revolucionária (Lênin):
 - definição subjetiva das ações a partir da análise objetiva das condições sociais e dos interesses de classe do proletariado
 - superação das reivindicações imediatas (econômicas) do proletariado
- Reformismo socialista (1918-1980)
 - Valorização das reivindicações imediatas
 - Privilégio à ação por meio das instituições políticas vigentes
- Reformismo capitalista (1950-1980)
 - abandono da perspectiva socialista
- Social democracia libertária (após final 1960)
 - aliança objetiva com o **neoliberalismo**

Neoliberalismo

- Desenvolvimento de uma estrita ideologia neoclássica
- Sobrepujada pelo keynesianismo e schumpeterianismo durante o capitalismo fordista
 - Experiências em ditaduras latino-americanas (anos 1960 e 1970)
- Ascensão com o aprofundamento da crise do **capitalismo fordista (anos 1980)**

Capitalismo fordista

- Regime de acumulação e regulação fordistas
 - aumento da produtividade (indústria básica)
 - aumento dos salários reais (acordos coletivos)
 - expansão dos serviços públicos (Estado do Bem Estar Social)
 - ⇒ manutenção da demanda solvável
 - ⇒ estabilidade (“sem crises”)
 - ⇒ mito da convergência à nova classe média
- Sociedade de consumo?
 - Extração de mais-valia: valor – valor dos salários
 - Realização do valor adicional: demanda solvável dos capitalistas e da **nova classe média** (em franca ascensão...)
 - ⇒ *“Sociedade de consumo”, mas não para os produtores diretos de riqueza... => desigualdades, taylorismo...*

Porém, relações produção e consumo?

- Antropologia das relações entre produção e consumo
 - Consumo x produção \Leftrightarrow desejo (prazer) x necessidade (trabalho)
 - Criança = consumidor não produtor
 - => comportamento regido pelo **princípio do prazer (= do desejo)**
 - Adulto: admissão como membro da sociedade pela demonstração (simbólica = ritos...) da capacidade de produzir para consumir, dando acesso ao casamento (sexo), família e status social
 - => comportamento regido pelo **princípio da realidade (= necessidade)**
- Capitalismo:
 - Ética (cultura) do trabalho e da propriedade rege o consumo
 - Relativa abundância para os capitalistas e a nova classe média: como aumentar o consumo?
 - \Rightarrow estimulando todos a serem **jovens**, “transgressivos”, “rebeldes”, etc.
 - \Rightarrow estímulo dos “**desejos**”, desvinculando-os da necessidade
 - \Rightarrow **ideologia do desejo**: “contestação” e adesão à “sociedade de consumo”!

A ideologia do desejo

- Intensa produção político-ideológica baseada no “desejo”
=> vontade (Kierkegaard, Schopenhauer, Nietzsche)
=> pulsão à vida (Freud, Lacan)...
- “**Terceira via**” filosófica (idealismo subjetivo):
 - Fenomenologia, Existencialismo, Freudo-marxismo, Psicanálise.
- Irracionalismo anti-moderno
 - Individualismo abstrato (essência imutável): classe social? condições materiais? história? progresso da sociabilidade?
 - Realidade “exterior” = representação
 - Valorização do simbólico, do imaginário, dos afetos...
 - Redução da individualidade às **particularidades** (de raça, de gênero, etc.), em detrimento do **singular** e, principalmente do **universal** => emancipação humana??
 - Razão => práxis? Progresso? Sociabilidade? Liberdade?
 - Multiculturalismo e direitos das minorias
 - ✓ *Característica comum: recusa em reconhecer os conflitos de classe.*
 - ✓ *Críticas exclusivas ao “consumo” (sic!) sem considerar as relações de produção.*

Desenvolvimento, Estado e sociedade civil

- Social democracia libertária
 - Incapacidade de apreensão da realidade social como uma totalidade
⇒ *ausência de Projeto social e Programa político*
- Total vulnerabilidade ideológica da nova classe média diante do Neoliberalismo => aliança tácita ou deliberada
- Integração ao capitalismo sob a hegemonia do neoliberalismo
- Campo do desenvolvimento e relações Estado e sociedade civil
 - Compartimentalização disciplinar (multidisciplinaridade)
 - Objetos de estudo fragmentados
 - Estudos de ações pontuais do Estado = “políticas públicas”...
 - Superficialidade teórica e conceitual
- Política
 - Confusão ideológica (contestação conservadora...)

Brasil

- Historicamente, pouca influência de partidos de massa com uma práxis revolucionária.
- Teorias do desenvolvimento (\approx pensamento social democrata!?)
 - Reformismo capitalista ou socialista
 - Burguesia industrial como principal base social
 - Classes populares \approx beneficiários passivos...
- Milagre anos 1970-1973
 - Industrialização voltada para a nova classe média
 - Equipamentos e insumos industriais na agricultura => proletarização, exodo rural
 - \Rightarrow *Economia concentradora de renda...*
 - \Rightarrow **Consolidação de um padrão de consumo da nova classe média \approx a de países ricos**
 - \Rightarrow Ideologia do desejo => social democracia libertária...
 - \Rightarrow “**Precariado**” => massa de trabalhadores autônomos informais (“micro-burguesia tradicional”!)
- Crise e estagnação dos anos 1980
- Neoliberalismo nos anos 1990
- Social democracia libertária (!?) de 2003 a 2016
- Neoliberalismo selvagem a partir de 2016
- ✓ *Social democracia libertária: resistência (defesa de direitos...), mas incapaz de apresentar um projeto alternativo...*

Perspectivas

- Neoliberalismo

- Crescente instabilidade econômica, política e social
- Polarização dos conflitos burguesia x classes populares
- Polarização social: concentração da renda em detrimento da nova classe média
- Falência da democracia burguesa

- Duas Tendências (?!):

1. Nova classe média se assumirá como parte de um “**trabalhador coletivo**” em oposição ao capital?

2. Ou ela convergirá com o **fascismo**?

- Fascismo: irracionalismo (vontade...), exaltação das particularidades e naturalismo romântico
- Social democracia libertária = **neofascismo**...

✓ *As **abordagens atualmente hegemônicas** no campo do desenvolvimento e das “políticas públicas” **objetivamente favorecem a segunda tendência.***

✓ *Falência da democracia burguesa + incapacidade política da social democracia libertária => **neofascismo tendo frações da nova classe média** (importância dos **jovens...**) e o “**precariado**” como base social?*

✓ ***Brasil:** importância do precariado como base e de uma **juventude permissiva** como vanguarda de uma **forte tendência ao fascismo** (Enéas, Bolsonaro, MBL e muitos outros da extrema direita...)*



“Não existe teoria inocente.”